



**UNIVERSIDADE
JOAQUIM CHISSANO**

**COMISSÃO DE ADMISSÃO DE NOVOS INGRESSOS
EXAME DE HISTÓRIA – 2019**

Duração: 120 minutos

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. A prova é constituída por sessenta (60) questões, todas com quatro (4) alternativas de resposta, estando correcta somente UMA (1) das alternativas
2. Para cada questão assinale a resposta escolhida na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início do exame. Não será aceite qualquer outra folha adicional.
3. Pinte o rectângulo com a letra correspondente à resposta escolhida. Por exemplo, se as respostas às questões 45 e 46 forem B e C, respectivamente, pinte assim:

45	A	☒	C	D
46	A	B	☒	D

4. Preencha a lápis HB, pois contrariamente ao preenchimento por esferográfica, os erros podem ser totalmente apagados sem deixar nenhuma marca que possa perturbar a leitura da máquina óptica.
5. Se tiver a certeza de que as respostas assinaladas a lápis são as definitivas, PODE passar à esferográfica de tinta azul ou preta

BOM TRABALHO

I

1. **É evidente, em diferentes épocas do seu desenvolvimento, a relação entre a história e a historiografia. A historiografia é entendida como:**
 - A. Um conjunto de fontes.
 - B. A arte de escrever a história.
 - C. Um conjunto de obras sobre uma determinada temática.
 - D. O modo de conceptualizar e de explicar processos históricos, identificáveis em diferentes artigos e livros de história.
2. **Identifique a corrente historiográfica que fundamenta a seguinte explicação:**
 - A. Marxismo: Os povos Ocidentais, pela sua condição de criadores de valores científicos, tecnológicos e de meios bélicos eficazes, têm sido, desde o Século XIX, os actores de mudanças económicas, políticas e sociais, no mundo.
 - B. Teocentrismo: A crise e a divisão do Império Romano, entre 410 e 476 d.C., em Estado [romano] Oriental, com sede em Constantinopla, e Estado [romano] Ocidental, com sede em Roma, foi provocada pela vontade de Deus de submeter o imperador ao poder político da Igreja.
 - C. Humanismo Renascentista: O negro, só o negro, pode fertilizar a África adusta. Uma raça que, no decurso de Séculos sem conto, não produziu, por esforço seu espontâneo, um rudimento de civilização.
 - D. Neoliberalismo: O movimento histórico, desde o primitivismo até à actualidade, deve-se às desigualdades sociais e à luta de classes.
3. **Três pressupostos justificam a categorização da história como uma ciência social. Identifique-os:**
 - A. O objecto de estudo incidente na dinâmica das relações sociais, a capacidade argumentativa do historiador, os artefactos históricos.
 - B. A capacidade argumentativa do historiador, as fontes escritas e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.
 - C. O objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais, a metodologia e o acervo documental.
 - D. A metodologia, a ideologia do partido dominante e o objecto de estudo incidente sobre a dinâmica das relações sociais.

II

4. **A dinâmica do sistema feudal resultou na adopção, entre os Séculos V e XI d. C., sucessivamente, da renda em trabalhos, renda em espécies e renda em dinheiro. Este fenómeno foi consequência de:**
 - A. Resistência dos operários contra a exploração pela aliança formada pelos senhores feudais e membros do clero.
 - B. Resistência dos servos contra a exploração pela aliança formada pelos burgueses e senhores feudais.
 - C. Resistência dos camponeses contra a exploração pela aliança formada senhores feudais e membros do clero.
 - D. Resistência dos servos contra a exploração pela aliança formada pelos senhores feudais e membros do clero.

5. A renda em dinheiro criou o contexto apropriado à crise do feudalismo, pela correlação dos seguintes fenómenos:
- A. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a fuga dos servos do campo para as cidades.
 - B. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a libertação dos servos pelos senhores feudais.
 - C. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a aliança entre senhores feudais e burgueses.
 - D. O desenvolvimento da economia mercantil, o ressurgimento dos centros urbanos e a aliança entre servos e membros do clero.
6. Nos Séculos XIV e XV, uma nova concepção do Mundo e do Homem surge no panorama cultural europeu: o Homem passa a ser considerado o centro do universo. Este movimento cultural denominou-se:
- A. Renascimento
 - B. Positivismo
 - C. Iluminismo
 - D. Fisiocratismo
7. Um pensador Ocidental, que viveu entre 1469 e 1527, afirmou, pela primeira vez, que: «Estado é uma comunidade política soberana, na ordem interna e internacional». Identifique-o:
- A. Erasmo de Roterdão
 - B. Martinho Lutero
 - C. Thomas Hobbes
 - D. Nicolau Maquiavel
8. Indique os grupos sociais de cujo conflito resultou a transição, na Europa Ocidental, de regimes monárquico-absolutistas para o regime democrático
- A. Burguesia *contra* o proletariado
 - B. Burguesia *contra* a aristocracia de nascimento
 - C. Comerciantes, armadores, proprietários de manufacturas, proletariado *contra* a aristocracia e nobreza de nascimento
 - D. Servos *contra* proletários
9. «(...)os direitos naturais e imprescindíveis do homem são: a liberdade, a propriedade, a segurança e resistência à opressão». Esta citação foi extraída da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, proclamados pela primeira vez pela:
- A. Revolução burguesa inglesa de 1688
 - B. Revolução americana de 1776
 - C. Revolução burguesa francesa de 1789
 - D. Revolução russa de 1917
10. Em consequência das revoluções liberais, nos Séculos XVIII e XIX, o regime antigo perdeu a ter credibilidade e foi legitimado o Estado moderno, com as seguintes características:
- A. Legitimação periódica, pelos cidadãos, à luz do princípio de sufrágio universal, dos poderes públicos, e controle social dos mesmos, na base da Constituição

política, da divisão dos poderes do Estado e poder executivo, legislativo e judicial e pela acção dos poderes corporativos autónomos.

- B. Exercício, de forma vitalícia, do poder político pelos Presidentes eleitos, que concentravam todos os poderes do Estado, sem o consentimento dos cidadãos.
- C. Delegação do poder político ao governo aristocrático, pelos Reis, após a consulta a membros da aristocracia de nascimento, para a segurança dos interesses do Estado.
- D. Delegação do poder político ao governo aristocrático, pelos Príncipes-regentes, após a consulta a membros da aristocracia de nascimento, para a segurança dos interesses do Estado.

11. Assinale com X a descrição que caracteriza e define o papel do Estado, na actualidade:

- A. O Estado é uma forma de organização política;
- B. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana, ao nível internacional;
- C. O Estado é uma forma de organização política que incide sobre um território e um agregado populacional; está dotado de uma autoridade, legitimada ao nível interno e reconhecida como entidade soberana, ao nível internacional; esta autoridade política, que reivindica o monopólio sobre os meios de violência legítima, tem para com os governados o dever de lhes assegurar a segurança, possibilitar-lhes a produção e o usufruto de bens e serviços públicos, tais como a educação, saúde, emprego, habitação e outros; ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais;
- D. O Estado é uma forma de organização que, ao nível internacional, representa o povo junto de outros Estados e organizações internacionais.

12. A Revolução Industrial, nos Séculos XVIII e XIX, na Europa e América do Norte, modificou o modo de organização da actividade produtiva e possibilitou maior produtividade do trabalho, na perspectiva da acumulação capitalista. Estas tendências eram consequências da:

- A. Concorrência entre agentes económicos
- B. Génese do sistema financeiro moderno
- C. Proletarização
- D. Concorrência entre agentes económicos, articulação da ciência e da técnica com a economia, adopção do sistema fabril, revolução energética.

13. A revolução industrial tornou possível a transição da acumulação primitiva à acumulação relativa de capital. Esta última alicerça-se na:

- A. Exploração extensiva da força de trabalho através da submissão dos trabalhadores a longas jornadas de trabalho, aumento de salários como estímulo à produtividade do trabalho, redução de custos de matérias-primas.
- B. Utilização intensiva da força de trabalho através especialização de operários em diferentes funções técnicas e recurso sistematizado ao maquinismo como

condições de maior produtividade e redução de custos relativos à força-de-trabalho.

- C. Desemprego de milhares de trabalhadores em consequência da génese do sistema fabril, da exploração extensiva da força de trabalho e redução do capital fixo na estrutura de custos da produção.
- D. Recurso à força de trabalho feminina e infantil e a longas jornadas de trabalho, processos necessários ao aumento da produção e da produtividade e à competitividade das fábricas

14. O capital financeiro, responsável pelo colonialismo e ocupação efectiva de territórios em África e na Ásia e pelas guerras regionais e mundiais, nos Séculos XIX e XX, resultou da:

- A. Associação do capital bancário com os proprietários de manufacturas
- B. Desarticulação dos sectores económico agrícola, industrial, bancário e de serviços
- C. Mecanização da agricultura
- D. Fusão entre o capital industrial e o capital bancário, fundamento da exportação de capitais e de subsequentes conflitos pela partilha de mercados de outras regiões do globo.

15. Karl Marx e Vladimir Ilich Lénine foram ideólogos que, no Século XIX e XX, defenderam o marxismo como ideologia, que exerceu grande influência nos processos políticos na Europa, Ásia e América Latina. Uma ideologia política:

- A. É um conjunto de princípios e valores religiosos;
- B. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe uma alternativa de sistema de relações sociais com base em mudanças económicas e políticas. Serve, por isso, de mecanismo de mobilização, pelos políticos, das massas para a acção política;
- C. Tendo como referência o contexto de vida e a experiência dos indivíduos, a ideologia propõe-lhes um novo modo de vida;
- D. É um acto de manipulação das massas incutindo-lhe a crença em valores religiosos.

III

16. Originários da África Ocidental, as populações Bantu empreenderam, a partir do Século III/IV d. C., processos migratórios de que resultou a sua ocupação da África Subsaariana. Este fenómeno teve como causas:

- A. As invasões pela população árabe da África do Norte e Ocidental, a inevitabilidade da instabilidade política, económica e social e o fraco poder de resistência dos Bantu;
- B. As invasões pelos comerciantes europeus, que procuravam a possibilidade de acumulação primitiva de capital, pressuposto para o desenvolvimento do capitalismo.
- C. Calamidades naturais que provocavam mudanças no meio ambiente, traduzidas pela extinção da fauna, da flora o que provocava a raridade de meios de subsistência.

- D. Necessidade de terras suscitada pelo crescimento demográfico natural provocado e pela prática de uma agricultura com o recurso à queimadas, factor do empobrecimento dos solos

17. Indique o conjunto de aspectos descritivos da identidade das populações Bantu:

- A. Nomadismo associado à economia de recollecção e pastorícia
- B. Comércio intercontinental e domínio dos mares através de respectivos navios mercantis; prática da religião islâmica.
- C. Actividades económicas fundadas na metalurgia, agro-pastorícia e comércio; Línguas que apresentam semelhanças sob o ponto de vista da morfologia, fonética e sintaxe; crenças e práticas mágico-religiosas similares.
- D. Nomadismo associado à economia de recollecção e pastorícia e prática da religião católica.

18. O comércio triangular, entre os Séculos XVI e XIX, articulou três continentes diferentes, com papéis diferenciados no desenvolvimento do capitalismo. Identifique-os:

- A. América, Europa e África
- B. Ásia, Europa e Oceânia
- C. América, Ásia e Europa
- D. Oceânia, África e Europa

19. O Comércio triangular teve impactos diferentes nas regiões nele envolvido, como o indica a seguinte descrição:

- A. Desenvolvimento da economia de plantações e de mineração, com base nas relações capitalistas de trabalho, na *Ásia*; abundância de matérias-primas e industrialização da *Europa*; Guerras para a captura de escravos na *Oceânia*, para que servisse de mão-de-obra não remunerada, fundamental para a acumulação primitiva de capitalista, pelos Europeus.
- B. Desenvolvimento da economia de plantações e mineração, com base nas relações escravistas de trabalho, na *América*; abundância de matérias-primas e industrialização da *Europa*; Guerras para a captura de escravos na *África*, para que servissem de mão-de-obra não remunerada, processo fundamental para a acumulação primitiva de capital, pelos Europeus.
- C. Desenvolvimento da economia de plantações e de mineração, com base nas relações capitalistas de trabalho, na *Oceânia*; abundância de matérias-primas e industrialização da *África*; Guerras para a captura de escravos na *Europa*, para que servissem de mão-de-obra não remunerada, fundamental para a acumulação primitiva de capitalista, pelos Africanos
- D. Desenvolvimento da economia de plantações e mineração, com base nas relações capitalistas de trabalho, na *América*; abundância de matérias-primas e industrialização da *Ásia*; Guerras para a captura de escravos na *Europa*, para que servissem de mão-de-obra não remunerada, fundamental para a acumulação primitiva de capitalista, pelos Americanos.

20. As políticas anti-escravistas no Século XIX, derivaram do facto de que o emergente centro de produção industrial-capitalista assumiu o compromisso de:

- A. Defender, de harmonia com o liberalismo, os direitos do homem e do cidadão;

- B. Criar as condições para o progresso económico, político e cultural da África, da Ásia e da Oceânia
- C. Salvar a reprodução do capitalismo, sob o contexto em que surgiram novas potências industriais-capitalistas, que disputavam pelo mercado, fontes de matérias de primas e pelos novos espaços para investimentos capitalistas
- D. Assegurar a hegemonia do cristianismo como religião universal, pelos continentes Africano e Asiático.

21. Indique as características do imperialismo no Século XX, fase superior do capitalismo, segundo Vladimir Ilitch Lênine:

- A. Intervenção dos agentes do capital mercantil nos Estados de África, Ásia, ocupação efectiva e organização da economia em benefício da Metrópole colonial;
- B. A promoção do sector industrial à posição de sector central da economia capitalista; A génese de empresas/indústrias monopolistas, através concorrência e eliminação de pequenos proprietários; A fusão do capital industrial com o capital bancário, de que decorre o capital financeiro; a exportação de capitais, no interesse de dominação de novos mercados e investimentos em colónias;
- C. A promoção do multilateralismo, como recurso para solução pacífica dos conflitos internacionais
- D. Controle de empórios comerciais na Costa, responsabilizando às elites africanas a governação das respectivas unidades políticas e a produção de bens destinados para a troca desigual.

22. Em consequência da deliberação da Conferência referida no ponto 22, as pontas deviam, para merecerem o estatuto de potência colonial, «destruir os aparelhos e os demais mecanismos de reprodução do poder dos Africanos e explorar os territórios reclamados». Noutros termos, esta exigência era sinónimo de:

- A. Continuidade da Exploração mercantil
- B. Ocupação efectiva
- C. Acordos de paz com as elites africanas
- D. Estabelecimentos de relações diplomáticas com os Estados africanos

23. Aponte potências imperialistas em conflito, entre 1875 e 1919, por causa da divisão de Territórios coloniais em diferentes regiões de África:

- A. Portugal e Inglaterra, na África Austral; Inglaterra e França, na África do Norte; Bélgica e Inglaterra, na África Ocidental;
- B. Portugal e Espanha, na África Austral; Inglaterra e França, na África do Norte; Bélgica e Inglaterra na África Ocidental;
- C. Inglaterra e França, na África do Norte e África Ocidental; Inglaterra e Alemanha, na África Austral; França e Alemanha, na África Ocidental.
- D. Portugal e Alemanha, na África Oriental; Inglaterra e França, na África central; Bélgica e Inglaterra, na África Ocidental.

24. Indique países que mantiveram, entre 1886 e 1957, Colónias em África:

- A. Portugal, França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Espanha

- B. Portugal, França, Espanha, Inglaterra, Bélgica, África do Sul
- C. Portugal, URSS, França, Espanha, Inglaterra, Bélgica, África do Sul
- D. Portugal, EUA, URSS, França, Espanha, Inglaterra, Bélgica, África do Sul

25. No contexto do Século XIX, à luz da sua condição histórica e política colonial, Portugal, segundo Amílcar Cabral, «não [era] um país imperialista. [Era] um Estado com interesses coloniais, atrelado ao imperialismo». Porquê?

- A. Portugal não atingira o estágio de uma potência industrial-capitalista e, por conseguinte, recorria à estratégia de aliança com o Império de Gaza e as Chefaturas Macua, no Norte de Moçambique;
- B. Portugal, não sendo potência industrial, abdicou das suas colónias pois não sua condição, não podia observar o princípio de ocupação efectiva.
- C. Portugal não atingira, na época, o estágio de uma potência industrial e era, desde o Século XVIII, fortemente dependente da Inglaterra. Herdeira, por razões históricas, de possessões coloniais, interessado na preservação das mesmas no Século XIX, recorreu à estratégia de explorando as diferenças, ora entre a França e a Inglaterra, ora entre a Alemanha e a Inglaterra, e, enfim, à política de abertura ao capital estrangeiro
- D. Portugal, não sendo potência industrial, percebendo a sua incapacidade de observar o princípio de ocupação efectiva, fez uma aliança com o Japão, na época, uma potência emergente.

26. Sendo, no contexto do Século XIX, «País não imperialista mas Estado com interesses coloniais», que política observou Portugal, entre 1890 e 1930/1942, para a exploração de Moçambique?

- A. A política concessionária, de que resultou o investimento de capitais estrangeiros na construção de portos, estradas, caminhos-de-ferro e plantações;
- B. A política concessionária, de que resultou o empréstimo, pela Grã-Bretanha, de biliões de libras esterlinas, para investir em Moçambique;
- C. A política concessionária, de que resultou o empréstimo, pelo Estado português, de Reais a cidadãos Portugueses, para investirem em Moçambique;
- D. A política concessionária, de que resultou o empréstimo por Portugal, pela Alemanha, de biliões de marcos, para investir em Moçambique.

27. Adversamente aos regimes anteriores, em prol da protecção do capital português, António Oliveira de Salazar, Presidente do Conselho Português (1933-1968), observou a política que consistiu de:

- A. Abolição dos poderes políticos e administrativos das Companhias estrangeiras na Colónia de Moçambique e respectiva inserção em território imperial, promoção do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços e aperfeiçoamento dos mecanismos legais e administrativos para a eficiência da exploração da força de trabalho indígena, pelo trabalho forçado, por forma a favorecer a acumulação de capitais, pelos portugueses.
- B. Abolição dos poderes políticos e administrativos das Companhias estrangeiras na Colónia de Moçambique e respectiva inserção em território imperial, promoção

do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços

- C. Promoção do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços e aperfeiçoamento dos mecanismos legais e administrativos para a eficiência da exploração da força de trabalho indígena, pelo trabalho forçado, por forma a favorecer a acumulação de capitais, pelos portugueses.
- D. Ruptura das relações económicas e políticas com a Inglaterra; abolição dos poderes políticos e administrativos das Companhias estrangeiras na Colónia de Moçambique e respectiva inserção em território imperial; promoção do povoamento colonial e do capital português nos sectores agrícola, comercial e de serviços; aperfeiçoamento dos mecanismos legais e administrativos para a eficiência da exploração da força de trabalho indígena, pelo trabalho forçado, por forma a favorecer a acumulação de capitais, pelos portugueses.

28. A política de António de Oliveira Salazar em relação às Colónias foi baptizada sob nome de:

- A. Nacionalismo
- B. Republicanismo
- C. Proteccionismo
- D. Liberalismo

29. A política Colonial de António de Oliveira Salazar adquiriu, entre 1933 e 1974, uma feição legal e institucional através de um célebre documento chamado:

- A. A Concordata
- B. O Acto Colonial
- C. Lei Orgânica do Ultramar
- D. Estatuto dos Indígenas

IV

30. Com o exacerbar dos nacionalismos, formaram-se dois blocos políticos militares, que se envolveram, entre 1914 e 1919 num conflito global. Indique os países destes blocos e os respectivos líderes:

- A. Tríplice Entente: França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Império Russo (*Nicolau II*); Tríplice Aliança: Império Alemão (*Guilherme II e Paul von Hindenburg*), Estados Unidos da América (*Woodrow Wilson; John Pershing*), Império Otomano (*Ismail Enver*);
- B. Tríplice Entente : Reino Unido (*Jorge V; Douglas Haig*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Miistro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*), Estados Unidos da América (*Woodrow Wilson; John Pershing*); Tríplice Aliança: Tríplice Aliança : Império Alemão (*Guilherme II e Paul von Hindenburg*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Miistro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*);
- C. Tríplice Entente : Império Britânico e Commonwealth (Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Terra Nova e África do Sul) (*Jorge V; Douglas Haig e al.*), França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Rússia (até 1916) (*Nicolau II*); Tríplice Aliança : Império Alemão (*Guilherme II e Paul von Hindenburg*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Miistro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*);

D. Tríplice Entente : Império Alemão (*Guilhermel II e Paul von Hindenburg*) , Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Japão (*Imperador Taisho; 1º Ministro Terauchi Masatake; 1º Ministro Hara Takashi*) ; Tríplice Aliança : França (*Ferdinand Foch e Georges Clemenceau*), Império Austro-Húngaro (*Fernando I*), Império Russo (*Nicolau II*).

31. Uma destas referências não traduz os factores da eclosão da Primeira Guerra Mundial. Qual é?

- A. A partilha de África
- B. Nacionalismo
- C. Concorrência económica e corrida armamentista
- D. A paz de Westfália.

32. A Rússia assinou o Tratado de Brest-Litovski com a Alemanha para :

- A. Conquistar a adesão das massas populares à causa da revolução
- B. Conseguir a colaboração dos bolcheviques
- C. Conseguir a adesão das massas populares à causa da revolução e a colaboração dos bolcheviques
- D. Salvar a revolução

33. Os EUA entram na Primeira Guerra Mundial pelo seguinte motivo:

- A. Impedir a hegemonia política da Alemanha
- B. Defender os acordos económicos
- C. Experimentar as novas tecnologias
- D. Defender os seus cidadãos, na Europa

34. O término da 1ª Grande Guerra (1914-1918) marcou uma nova fase na luta pela partilha do mundo pelas potências imperialistas, porque:

- A. Com a assinatura do tratado de Versalhes, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indemnizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado;
- B. Com a assinatura do tratado de Adis-Abeba, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indemnizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado;
- C. Com a assinatura do tratado de Londres, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indemnizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França legitimaram a ocupação das Colónias daquele Estado;
- D. Com a assinatura do tratado de Lisboa, que impôs à Alemanha o desarmamento, a realização de importantes concessões territoriais e indemnizações económicas aos países vitoriosos, a Inglaterra e a França passaram a investir em Angola e Moçambique.

35. A política de New Deal, implementada pelo Presidente Franklin D. Roosevelt era uma resposta imediata à crise de superprodução de 1929. Quais destas medidas faziam parte deste programa?

- A. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras, criação do seguro de desemprego, apoio à indústria.
- B. Privatização das fábricas, diminuição do número de bancos, encerramento das fronteiras e aumento de taxas alfandegárias
- C. Controle governamental dos preços, concessão de empréstimos aos agricultores, realização de grandes obras públicas e sociais
- D. Controle governamental dos preços e de toda a economia

V

36. A Segunda Guerra Mundial, entre 1939 e 1945, com o qual se associa a reestruturação do sistema político contemporâneo, foi um conflito global, porque:

- A. Desenrolou-se na Europa, opondo a Federação Russa e a URSS
- B. Desenrolou-se em África e na Ásia
- C. Desenrolou-se, em simultâneo, na Europa e Oceano Atlântico, África e Médio Oriente, Sudeste Asiático e Oceano Pacífico
- D. Desenrolou-se entre os EUA e a URSS

37. Uma interacção de factores explica a deflagração, em 1939, deste conflito, nomeadamente:

- A. O ataque, pelas forças nipónicas, da base naval americana de Pearl Harbor, no Oceano Pacífico e a necessidades de defesa dos interesses nacionais dos EUA;
- B. A crise de 1929-1933 e o holocausto da comunidade judia na Europa
- C. A ascensão de Benito Mussolini ao poder na Itália e de Adolfo Hitler, na Alemanha e a anexação da Áustria, à Alemanha;
- D. A ascensão ao poder de Partidos totalitários na Itália e na Alemanha, o impacto económico e social da crise de 1929-33, o nacionalismo e a denúncia, por Adolf Hitler, das cláusulas impostas à Alemanha pelo Tratado de Versalhes, a política de anexação de outros Estados seguida pela Alemanha a partir de 1935 e a tendência rearmamentista observada pelas potências mundiais.

38. Durante a Segunda Guerra Mundial, os líderes dos países do eixo estavam em conflitos com os líderes dos países aliados. Encontravam-se assim alinhados:

- A. Adolf Hitler (Alemanha), Mao Tse-Tung (China), Marechal Philippe Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia)
- B. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussolini (Itália), Marechal Ph. Pétain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia), Hendrik Frensch Verwoerd (África do Sul)

- C. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Imperador Hirohito (Japão) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia)
- D. Adolf Hitler (Alemanha), Benito Mussoline (Itália), Marechal Ph. Petain (França de Vichy), Haile Selassie (Etiópia) *contra* Winston Churchill (Inglaterra), Joseph Stalin (URSS), Franklin Roosevelt (EUA), General Charles De Gaulle (França Livre), Bronisław Komorowski (Polónia)
- 39. Durante a 2ª Guerra Mundial (1939-1945) tornaram-se célebres os locais como Auschwitz e Treblinka que eram:**
- A. Locais de concentração das forças alemãs
 - B. Campos de extermínio de Judeus e soldados inimigos
 - C. Campos de encontro das forças aliadas
 - D. Campos de batalha
- 40. A África foi, entre 1939-43, um dos palcos do conflito. Geograficamente, o palco Africano do conflito mundial situou-se:**
- A. Na África do Norte e "Corno de África"
 - B. Na África Austral
 - C. Na África Ocidental
 - D. Na África Oriental
- 41. As forças em conflito no palco Africano da Segunda Grande Guerra eram:**
- A. Força conjunta britânico-americana (EUA), contra a força conjunta italo-alemã, pelo controle do mar mediterrâneo, canal de Suez e Corno de África
 - B. Força conjunta nipo-japonesa contra a força conjunta germano-gaulesa, pelo controle do canal de Moçambique
 - C. Força conjunta anglo-afrikander contra a força conjunta italo-germânica pelo controle dos portos e regiões mineiras sul-africanas
 - D. Força conjunta russo-polaca contra a força conjunta britânico-gaulesa pela libertação da Nigéria
- 42. O país do Imperador Haile Selassie I esteve, entre 1936-41, ocupado pelas forças de um dos Estados do Eixo. Haile Selassie I foi o Imperador do(a):**
- A. Sudão
 - B. Etiópia
 - C. Nigéria
 - D. Mali
- 43. A libertação do País do Imperador Haile Selassie II ocorreu em 1941, na sequência da intervenção das forças:**
- A. Italo-germânicas
 - B. Franco-americanas
 - C. Etíope-britânicas
 - D. Russo-polacas
- 44. Os EUA recorreram, em 1945, ao lançamento de bombas atômicas sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, para mostrarem aos seus adversários e ao mundo a sua superioridade militar. O poder letal desta arma provocou a morte**

de milhares de pessoas e a rendição incondicional do Japão. Este facto, nos EUA, ocorreu durante a presidência de:

- A. Franklin D. Roosevelt, do Partido Democrático, religião protestante
- B. Dwight D. Eisenhower, do Partido Republicano, religião protestante
- C. Harry S. Truman, do Partido Democrático, religião protestante
- D. John Fitzgerald Kennedy, Democrata, religião católica Romano

45. A Segunda Grande Guerra teve consequências fundamentais no sistema político internacional, de que merecem referência as seguintes:

- A. A aliança estratégica entre a URSS e a China
- B. O isolamento dos EUA e da Europa
- C. Criação da Organização das Nações Unidas; reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, um dos factores da descolonização na Ásia e África; a URSS emerge como superpotência rival, iniciando-se, assim, a guerra fria; recuperação económica da Europa e do Japão sob investimentos americanos; reorganização dos Estados em blocos político-regionais;
- D. A desintegração do regime do Apartheid, por se tratar de crime contra a humanidade.

46. A ONU é uma organização internacional com os seguintes objectivos:

- A. Garantir a recuperação económica dos países afectados pela guerra
- B. Promover a paz, segurança, amizade, cooperação entre países e o desenvolvimento.
- C. Defender os direitos humanos e do cidadão
- D. Apoiar os movimentos nacionalistas

47. De 1945 a 2007, a ONU teve oito Secretário-Gerais. Destes, dois são de Estados africanos. Indique-os:

- A. Javier Pérex de Cuellar e Boutros Boutros-Ghali;
- B. Khofi Annan e Kurt Waldheim;
- C. Boutros Boutros Ghali e Khofi Annan
- D. Khofi Annan e Javier Pérez de Cuellar.

VI

48. Uma ideologia aglutinou e mobilizou diferentes grupos sociais de raça negra, nos EUA, região de Caraíbas, Europa e em África, em prol da sua identidade. Classifique-a:

- | | |
|-----------------------|---------------------|
| A. Renascimento Bantu | C. Vudismo; |
| B. Marxismo; | D. Pan-Africanismo. |

49. Identifique os valores e referências da acção política da ideologia de grupos sociais da raça negra, em prol da sua identidade:

- A. Promoção do racismo negro como contraponto ao racismo de brancos;
- B. Formação de comunidades de Estados em função da identidade histórica e linguística, herdada dos sistemas coloniais;

- C. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas, artes, sistemas políticos pré-coloniais e a integração e união dos Estados Africanos, após a libertação do colonialismo;
 - D. Resgate de elementos identitários das comunidades negras, nomeadamente, a memória histórica e conhecimento sobre línguas;
- 50. Qual o país, ou Estado, a que pertence cada um dos líderes da luta contra a dominação estrangeira a seguir indicados:**
- A. Kwame Nkrumah (Quénia)
 - B. Amílcar Cabral (Guiné Equatorial)
 - C. Dingane (Angola)
 - D. Hasting K. Banda (Malawi)
- 51. Os processos nacionalistas nem sempre encontravam consensos entre os líderes nacionalistas. A cessação de Katanga em 1960 foi liderada por :**
- A. Joseph Mobutu
 - B. Patrice Lumumba
 - C. Moises Tchombé
 - D. Jomo Kenyata
- 52. A Declaração da Independência pelos colonos da Rodésia do Sul ficou conhecida por «Declaração Unilateral da Independência - DUI», porque:**
- A. Não reunia o consenso de todo o povo rodesiano
 - B. Não tinha o reconhecimento da metrópole colonial
 - C. Nem todos os partidos políticos estavam de acordo
 - D. Era contra os membros da Federação das Rodésias
- 53. Assinale a afirmação correcta:**
- A. Fundada em 1978, a Linha da Frente tinha o objectivo de prestar apoio a Frente Patriótica na sua luta contra o regime rodesiano.
 - B. Fundada em 1977, a Linha da Frente visava promover o desenvolvimento económico dos seus membros
 - C. Fundada em 1976, a Linha da Frente prestava apoios diversos aos movimentos de libertação da região austral de África
 - D. Fundada em 1975, a Linha da Frente coordenava a Luta contra o regime do Apartheid
- 54. Mencione as personalidades que encabeçaram as delegações do ANC e do Partido Nacional às conversações que culminaram com o fim do Apartheid**
- A. Jacob Zuma e Roleof Botha
 - B. Chris Hani e Magnus Malan
 - C. Peter Botha e Thabo Mbeki
 - D. Fredric De Klerk e Nelson Mandela

VII

55. A quem atribui a autoria do livro *Lutar por Moçambique*, cuja primeira edição ocorreu em 1969.
- A. Samora Machel
 - B. Uria Simango
 - C. Eduardo Chivambo Mondlane
 - D. Sérgio Vieira
56. A Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) surge da fusão de agrupamentos [políticos] patrióticos, nomeadamente:
- A. MANU, COREMO, Partido do Congresso
 - B. UDENAMO, ANC, ZAPU
 - C. UNAMI, BDP, ZANU
 - D. UNAMI, MANU, UDENAMO e UNEMO
57. O Congresso pelo qual se legitimou, de forma democrática, a formação da Frente de Libertação de Moçambique realizou-se em:
- A. 1959, em Acra
 - B. 1960, em Salisbúria
 - C. 1961, em Lusaka
 - D. 1962, em Dar-Es-Salaam
58. Com o avanço da luta anticolonial em Moçambique, o governo português desencadeou a sua maior operação militar de sempre designada:
- A. Operação Queima palhota
 - B. Operação Nó-Górdio
 - C. Operação Anti-turras
 - D. Operação Anti-Guerrilha
59. O acordo d'Incomati, subscrito em 1984, foi entre dois países. Quais são?
- A. Botswana e África do Sul
 - B. Malawi e Tanzânia
 - C. Swazilândia e Moçambique
 - D. África do Sul (regime do Apartheid) e Moçambique
60. As negociações de Roma, que culminaram em 1992 com o acordo geral de paz, para se pôr termo à guerra civil em Moçambique, foram dirigidas por:
- A. Gen. Hama Thai, em representação do Governo, e Gen. Ngonhamo, em representação da RENAMO
 - B. Marcelino dos Santos, em representação do Governo, e David Aloni, em representação da RENAMO
 - C. Armando Guebuza, em representação do Governo, e Raul Domingos, em representação do RENAMO
 - D. Sérgio Vieira, em representação do Governo, Gen. Hermínio Morais, em representação da RENAMO.